



Plano Anual
de Aplicação
Regionalizada

PAAR - 2015



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

**PLANO ANUAL DE APLICAÇÃO REGIONALIZADA
PAAR - 2015**

Introdução

O Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal (FNDF), criado pela Lei nº 11.284/2006 e regulamentado pelo Decreto nº 7.167, de 05 de maio de 2010, constitui-se como um fundo público de natureza contábil, cuja finalidade é fomentar o desenvolvimento de atividades florestais sustentáveis no Brasil e promover a inovação tecnológica no setor.

O FNDF é gerido pelo Serviço Florestal Brasileiro – SFB e conta com um Conselho Consultivo, composto por entes governamentais e da sociedade civil, com a função de opinar sobre a distribuição dos seus recursos e a avaliação de sua aplicação.

O objetivo deste Plano Anual de Aplicação Regionalizada – PAAR é comunicar à sociedade as estratégias de apoio à projetos pelo FNDF para o ano de 2015, apresentando suas prioridades de atuação e orientando quanto às possibilidades de acesso, bem como disponibilizando elementos para o controle social quanto a sua implementação.

Nos Planos de Aplicação, conforme determina o artigo 5º do Decreto nº 7.167/2010, devem constar as seguintes informações:

1. Síntese da carteira de projetos, contendo o volume de recursos já contratados e a estimativa de recursos disponíveis para aplicação no período;
2. Declaração dos temas e regiões considerados prioritários para aplicação dos recursos no período de vigência;
3. Indicação das modalidades de seleção, formas de aplicação e respectivas disponibilidades de recursos.

Ressalta-se que o Plano Anual de Aplicação Regionalizada busca complementar as políticas e planos governamentais correlacionados aos temas prioritários, dentre os quais cabe destacar:

- a) Lei de Gestão de Florestas Públicas (Lei no 11.284/2006) e seus regulamentos;
- b) Política Nacional sobre Mudança do Clima (Lei nº 12.187 /2009);
- c) Lei de proteção da vegetação nativa – Novo Código Florestal – (Lei no 12.651/2012) e seus regulamentos;
- d) Lei nº 12.854/2013, que fomenta e incentiva ações que promovam a recuperação florestal e a implantação de sistemas agroflorestais em áreas rurais desapropriadas pelo Poder Público;
- e) Decreto nº 3.420/2000, que dispõe sobre o Programa Nacional de Florestas – PNF;

- f) Plano Anual de Outorga Florestal – PAOF, para 2015, instituído pela Portaria no 263 de 25 de julho de 2014, do Ministério do Meio Ambiente;
- g) Plano de Prevenção e Combate ao Desmatamento na Amazônia Legal – PPCDAm;
- h) O Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável para a Área de Influência da Rodovia BR-163 no Trecho Cuiabá/MT - Santarém/PA - Plano BR-163 Sustentável, instituído pelo Decreto no 6.290/2007.

Carteira de Projetos em execução

Desde sua regulamentação, o FNDF lançou 19 chamadas públicas, contemplando 4 biomas - Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica. As chamadas públicas tiveram as características a seguir:

Chamada/a no	Bioma	Objeto
1/2010 2/2010	Mata Atlântica	Fortalecimento da produção de sementes e de mudas de espécies florestais nativas para a restauração florestal da Mata Atlântica na região Nordeste.
3/2010	Caatinga	Fortalecimento do manejo florestal sustentável da Caatinga junto a Assentamentos no Estado Piauí.
4/2010	Amazônia	Fortalecimento do manejo florestal comunitário e familiar nas Reservas Extrativistas da Região Norte.
1/2012 8/2012	Caatinga	Assistência técnica e extensão rural para o fortalecimento do manejo florestal comunitário e familiar na Caatinga
2/2012	Caatinga	Apoio à formação profissionalizante para o fortalecimento do manejo florestal de uso múltiplo da Caatinga
3/2012	Caatinga	Capacitação de técnicos e extensionistas para o fortalecimento do manejo florestal de uso múltiplo da Caatinga
4/2012 9/2012	Caatinga	Assistência técnica para a promoção do uso sustentável de recursos florestais da Caatinga em polos industriais
5/2012	Amazônia	Apoio à formação profissionalizante para o fortalecimento do manejo florestal na Amazônia
6/2012	Amazônia	Capacitação de técnicos e extensionistas para o fortalecimento do manejo florestal na Amazônia
7/2012	Amazônia	Capacitação e assistência técnica para o fortalecimento da gestão de negócios florestais na Amazônia.
1/2013	Amazônia	Capacitação e assessoria para o fortalecimento da gestão de empreendimentos florestais de base comunitária na Amazônia
2/2013	Amazônia	Assessoria para a comercialização de produtos florestais de Unidades de Conservação Federais de Uso Sustentável no Amazonas e Pará
3/2013	Amazônia	Capacitação de agentes de assistência técnica e extensão rural para o fortalecimento do manejo florestal na Amazônia
4/2013	Cerrado	Assistência técnica para o fortalecimento de empreendimentos florestais de base comunitária no Cerrado
5/2013	Caatinga	Assistência técnica e extensão rural para o fortalecimento do manejo florestal comunitário e familiar na Caatinga
6/2013	Caatinga	Capacitação de agentes de assistência técnica e extensão rural para o fortalecimento do manejo florestal na Caatinga

Tabela 1: Chamadas públicas lançadas pelo FNDF

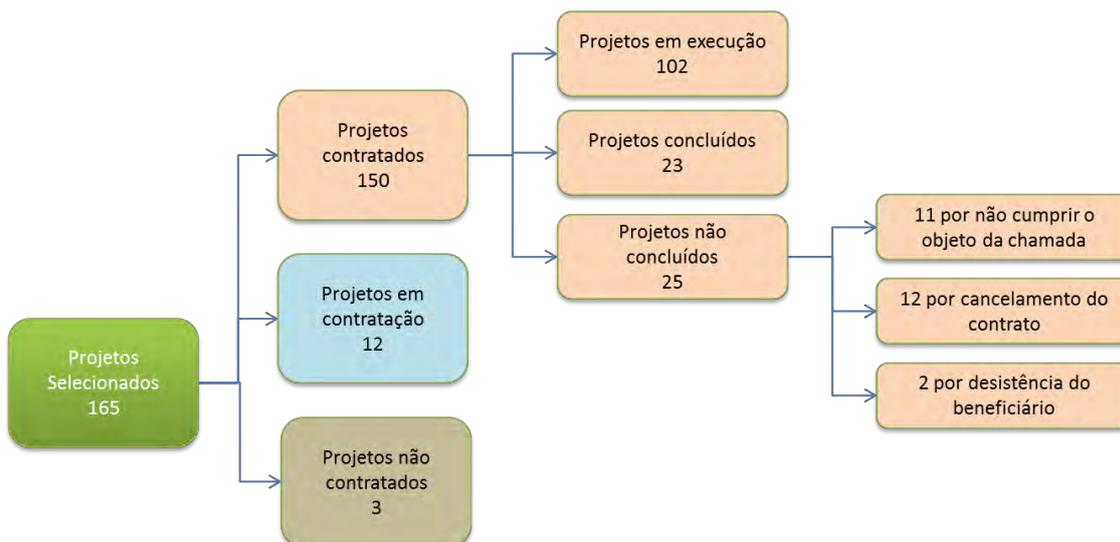
Estas 19 chamadas selecionaram 165 projetos. Foram contratados 150 projetos, 3 não foram contratados e 12 estão em contratação (chamada 1/2013)¹. Dos projetos contratados, 102 estão em execução, 23 foram concluídos e 25 projetos não foram concluídos.

Os projetos não foram concluídos por fatores como: (i) o cancelamento de contratos em decorrência da má prestação de serviço pela instituição contratada; (ii) o não cumprimento do

¹ Previsão para o primeiro trimestre de 2015.

objeto da chamada pública verificado após o início da execução dos serviços; e (iii) pela desistência de instituições beneficiárias.

O fluxograma a seguir apresenta a situação dos projetos selecionados:



Fluxograma 1: projetos do FNDF

Os projetos contratados estão distribuídos por ano da contratação e bioma da seguinte forma:

	TOTAL	2011	2012	2013
Amazônia	31	6	7	18
Caatinga	104	5	57	42
Cerrado	5	-	-	5
Mata Atlântica	10	10	-	-
TOTAIS	150	21	64	65

Tabela 2: Distribuição geográfica dos projetos do FNDF

O gráfico de proporcionalidade apresenta o percentual de distribuição dos projetos por bioma.

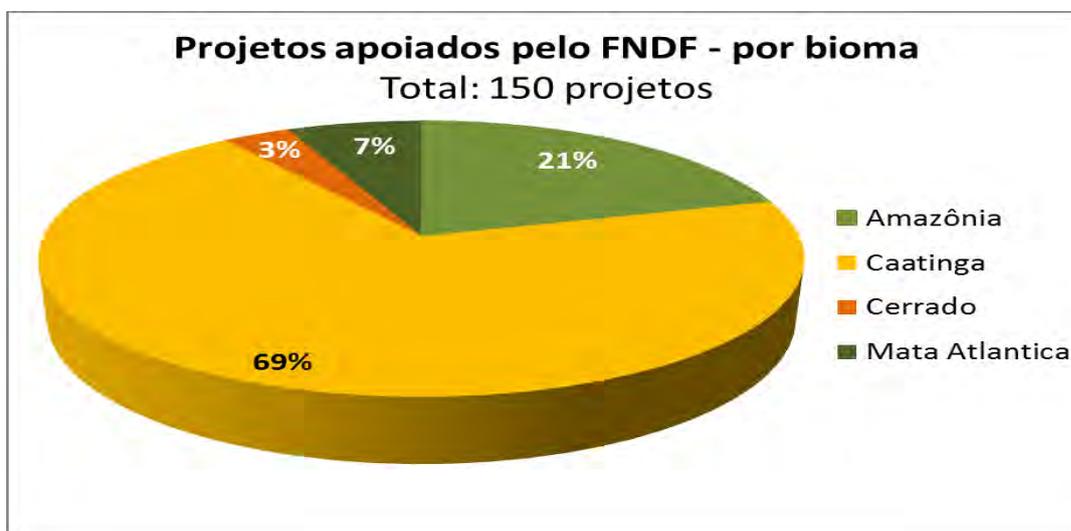


Gráfico 1: Percentual de projetos apoiados por bioma

Os projetos contratados abrangem 12 estados, sendo um na região sudeste, um na região centro oeste, três na região norte e sete na região nordeste.

Estados contemplados:

Região geográfica	Unidade da Federação
Sudeste	Minas Gerais
Centro Oeste	Goiás
Norte	Amapá, Amazonas, Pará.
Nordeste	Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte

Tabela 3: Distribuição geográfica dos projetos do FNDP

O mapa a seguir apresenta a localização dos projetos:



- Projetos contratados em 2011
- Projetos contratados em 2012
- Projetos contratados em 2013

Mapa 1: Distribuição geográfica dos projetos

Os 150 projetos contratados tem como meta² atingir os seguintes resultados:

Pessoas Capacitadas em atividades Florestais (quatro biomas)	1.478
Famílias contempladas com ATER (Amazônia, Caatinga)	2.090
Famílias contempladas com assessoria para a melhoria da gestão de negócios florestais de base comunitária (Amazônia e Cerrado)	3.703
Número de negócios florestais de base comunitária apoiados (Cerrado e Amazônia)	24
Número de Assentamentos na Caatinga	71
Hectares sob manejo na Caatinga	25.959

Tabela 4: Distribuição geográfica dos projetos do FNDP

² As metas apresentadas estão pautadas nos projetos apresentados. Estes valores podem sofrer variações considerando que a maior parte dos projetos está em execução.

Recursos Aplicados

O FNDF, desde sua regulamentação, em 2010, captou R\$ 17,74 milhões para a promoção de projetos florestais. Deste total, R\$ 3,59 milhões são oriundos do orçamento do próprio Serviço Florestal Brasileiro e outros R\$ 14,14 milhões, por meio de parceria com o Fundo Clima. O gráfico a seguir apresenta os valores captados por ano.

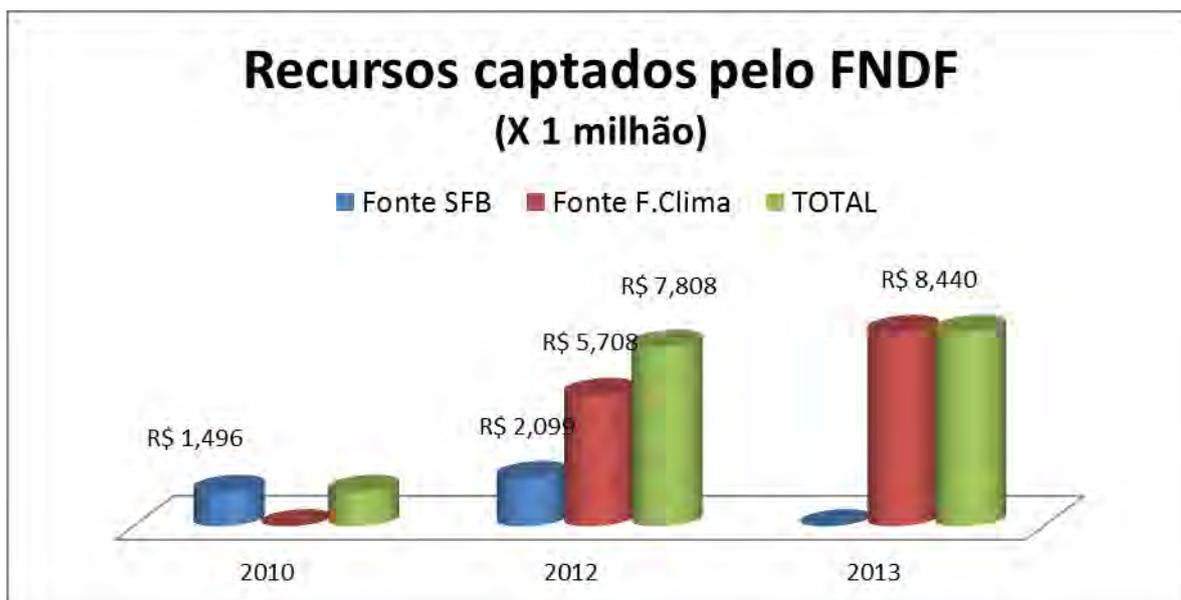


Gráfico 2: Percentual de projetos apoiados por bioma

Considerando a divisão por biomas, os recursos captados são assim distribuídos:

Bioma	Valor total	2010	2012	2013
Amazônia	R\$ 7.361.160,00	R\$ 662.000,00	R\$ 2.099.160,00	R\$ 4.757.250,00
Caatinga	R\$ 8.782.447,00	R\$ 234.000,00	R\$ 5.708.447,00	R\$ 2.372.950,00
Cerrado	R\$ 1.000.000,00	-	-	R\$ 1.309.800,00
Mata Atlântica	R\$ 599.655,75	R\$ 599.655,75	-	-
	17.743.262,75	R\$ 1.495.655,75	R\$ 7.807.607,00	R\$ 8.440.000,00

Tabela 5: Recursos do FNDF por biomas

O gráfico 3 apresenta os percentuais reservados à cada bioma.

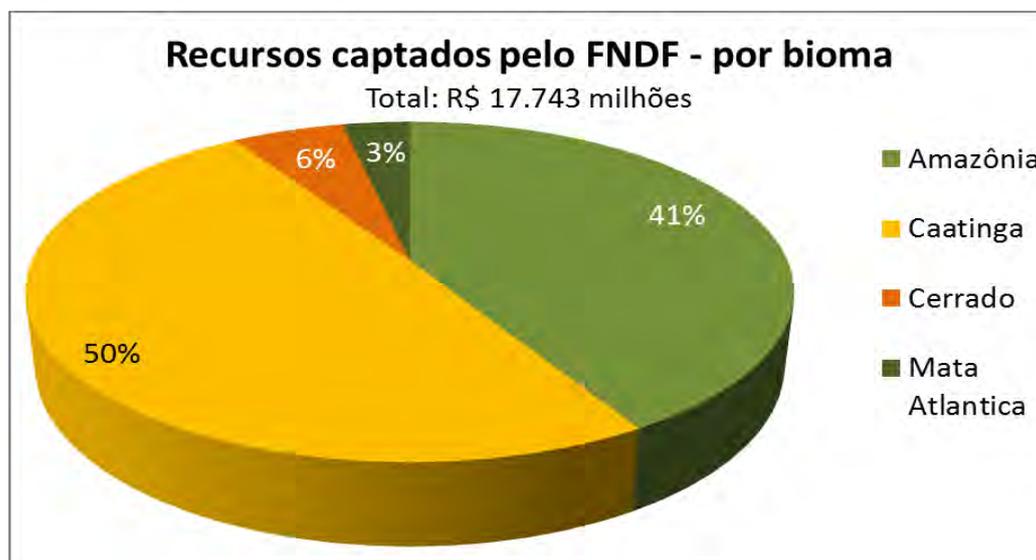


Gráfico 3: Percentual de projetos apoiados por bioma

Para implementação dos projetos selecionados, foram firmados 21 contratos com 14 instituições, todas contratadas por meio de licitação na modalidade pregão eletrônico. Os contratos somam R\$ 14,8 milhões. O quadro a seguir apresenta as instituições executoras contratadas, sua natureza jurídica e o valor dos contratos:

Chamada/ ano	Instituição	Natureza jurídica	Valor do Contrato
1/2010	Engeplus Ambiental LTDA	Privada	R\$ 119.998,00
	GERAR - Geração de Emprego, Renda e Apoio ao Desenvolvimento Regional	Privada sem fins lucrativos	R\$ 119.000,00
2/2010	Guiga & Nogueira empreendimentos ambientais	Privada	R\$ 263.500,00
	Abril Tour Viagens e Turismo Ltda.	Privada	R\$ 97.157,75
3/2010	Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional/ FADURPE	Privada sem fins lucrativos	R\$ 234.000,00
4/2010	Flora Tecnologia e Consultoria Ambiental LTDA – Verde	Privada	R\$ 110.000,00
	Flora Tecnologia e Consultoria Ambiental LTDA – Juruá	Privada	R\$ 254.000,00
	Ecodimensão Meio Ambiente e Responsabilidade Social Ltda	Privada	R\$ 298.000,00
1/2012 8/2012	Aritano Medeiros de Araújo	Privada	R\$ 918.899,00
	Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional	Privada sem fins lucrativos	R\$ 844.900,00
2/2012	Engeplus Ambiental Ltda	Privada	R\$ 1.007.500,00
3/2012	Guiga e Nogueira Ltda	Privada	R\$ 942.148,00
4/2012 9/2012	Fundação Parque Tecnológico da Paraíba	Privada sem fins lucrativos	R\$ 1.995.000,00
5/2012	Ecodimensão Meio Ambiente e Responsabilidade Social Ltda	Privada sem fins lucrativos	R\$ 698.000,00
6/2012	Centro dos Trabalhadores da Amazônia - CTA	Privada sem fins lucrativos	R\$ 851.160,00
7/2012	Centro dos Trabalhadores da Amazônia - CTA	Privada sem fins lucrativos	R\$ 550.000,00
1/2013	Em contratação		
2/2013	Tramitty Serviços Ltda	Privada com fins lucrativos	R\$ 1.527.672,12
3/2013	Roncoletta e Proença Consultoria em Negócios Sustentáveis	Privada com fins lucrativos	R\$ 349.493,50
4/2013	Fundação Pró Natureza-FUNATURA	Privada sem fins lucrativos	R\$ 1.309.800,00
5/2013	Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional	Privada sem fins lucrativos	R\$ 1.934.950,00
6/2013	Nordeste Reflore	Privada com fins lucrativos	R\$ 388.000,00
TOTAL			R\$ 14.813.178,37

Tabela 6: Instituições executoras contratadas pelo FNDF

Percebe-se uma diferença de aproximadamente R\$ 3 milhões entre o valor captado e o valor contratado. Isso se deu por dois motivos: (i) os projetos da chamada 1/2013, considerando suas características, ainda não foram contratados. Isso deve ocorrer no exercício 2015; e (ii) a captação de recursos leva em consideração uma estimativa de gastos. As operações do FNDF até então, ao usar o pregão eletrônico como forma de contratação de instituições executoras, privilegia a economicidade dos recursos, considerando que há, em média, um decréscimo de 20% entre o que é apresentado no edital de contratação e o resultado final do pregão.

Caso, após a contratação dos projetos da chamada 1/2013 ainda haja saldo, os recursos serão utilizados em novas operações.

Os valores executados, ou seja, pagos às instituições executoras, somam, até 31 de dezembro, R\$ 5,6 milhões, portanto, 38% do valor contratado. Destaca-se que esse percentual está dentro do aceitável, considerando que são até o momento 23 projetos concluídos e 102 em execução.

Atuação do FNDF em 2015

Estimativa de recursos disponíveis

Para o exercício de 2015 está prevista a execução de R\$ 2.874.920,99³ relativos à projetos selecionados em 2012 e 2013 e que ainda encontram-se vigentes.

Para novas contratações foi disponibilizado junto ao orçamento do FNDF, R\$ 1,3 milhão, sendo:

FONTE	VALOR
100 - Recursos Ordinários	R\$ 480.161,00
129 - Recursos de Concessões e Permissões	R\$ 821.879,00
TOTAL	R\$ 1.302.040,00

Tabela 7: fontes de recurso do FNDF

Portanto, para o exercício 2015, o FNDF dispõe de R\$ 4.176.906,99 em projetos pautados no desenvolvimento florestal.

Adicionalmente, outras fontes de recursos, conforme estabelece o parágrafo quarto⁴ do artigo 41 da Lei de 11.284/2006, poderão ser captadas para ampliar os quantitativos a serem executados pelo FNDF.

Temas prioritários

Considerando as áreas prioritárias de atuação do FNDF, conforme traz o parágrafo primeiro do artigo 41 da Lei 11.284/06, o FNDF focará suas ações na “assistência técnica e extensão florestal”, “recuperação de áreas degradadas com espécies nativas” e “aproveitamento econômico racional e sustentável dos recursos florestais”.

As áreas prioritárias enunciadas serão apoiadas por meio de duas ações: (i) Fomento à recuperação florestal; e (ii) Promoção do manejo florestal.

Fomento à recuperação florestal

O fomento à recuperação florestal leva em consideração:

- (i) a ampla demanda por recuperação dos passivos ambientais imposta pelos processos históricos de desflorestamento;
- (ii) a grave crise de abastecimento de água que afeta várias regiões do país e sua forte relação com o déficit florestal em determinadas bacias hidrográficas; e
- (iii) a implementação do Cadastro Ambiental Rural e as informações dele obtidas relativas à regularização ambiental, os passivos florestais e a necessidade de recuperação, contribuindo para implementação da Lei 12.651/2012.

³ Fonte SFB R\$ 255.348,00; Fonte Fundo Clima R\$ 444.649,70 (Termo de Cooperação 01/2012); Fonte Fundo Clima R\$ 2.174.923,29 (Termo de Cooperação 03/2013).

⁴Adicionalmente aos recursos previstos na alínea c do inciso II do caput e na alínea d do inciso II do § 1o, ambos do art. 39 desta Lei, constituem recursos do FNDF a reversão dos saldos anuais não aplicados, doações realizadas por entidades nacionais ou internacionais, públicas ou privadas, e outras fontes de recursos que lhe forem especificamente destinadas, inclusive orçamentos compartilhados com outros entes da Federação.

A escolha do tema leva em consideração também a parceria acordada⁵ junto ao Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA), cujo objeto é a realização de operação conjunta por meio do lançamento de editais. Esta ação inclui a (i) formação profissional para o fortalecimento da cadeia produtiva da restauração florestal e a (ii) recuperação de APPs em propriedades rurais da agricultura familiar inseridas no Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Uma operação conjunta com o FNMA, a exemplo da operação em curso com o Fundo Clima, traz vantagens, tais como:

- (i) adicionalidade de recursos – maiores investimentos;
- (ii) ampliação dos resultados e ganho de eficácia; e
- (iii) diminuição do risco de sombreamento e sobreposição de ações.

Destaca-se ainda que para a implementação desta ação, outros instrumentos de fomento serão contatados no sentido de ampliar os esforços do Governo Federal para a recuperação florestal.

Promoção do manejo florestal

O apoio ao manejo florestal se dará por meio da promoção da diversidade de madeiras tropicais (amazônicas), ou seja, promover o uso de espécies florestais pouco conhecidas, contudo, com forte potencial de uso madeireiro. O Laboratório de Produtos Florestais - LPF, vinculado ao Serviço Florestal, vem pesquisando novas madeiras amazônicas para reduzir a pressão sobre as espécies tradicionalmente (nobres) mais procuradas pelo mercado, portanto, mais exploradas e em alguns casos ameaçadas de extinção.

Serão apoiadas iniciativas que visam promover estas espécies junto ao mercado consumidor, sobretudo aquelas listadas nos editais de concessões florestais e já ofertadas pelos concessionários, e que apresentam qualidades estéticas e tecnológicas capazes de atender especificações de vários setores da indústria de base florestal e de manufatura em madeira. Portanto, esta ação tem como intuito valorizar a imensa diversidade de espécies brasileiras e contribuir para a divulgação, valorização e o uso sustentável (limitado) destas espécies.

Apoio a outros temas

Cabe destacar que, assim como em anos anteriores, paralelamente, a Gerência Executiva de Capacitação e Fomento – GECAF do Serviço Florestal Brasileiro, responsável pela gestão do FNDF, buscará o estabelecimento de novos arranjos e parcerias com fundos e demais instituições de fomento, de forma a apoiar o desenvolvimento de outras atividades florestais sustentáveis.

Regiões prioritárias

A operação do fundo para 2015 concentrará seus esforços nos biomas Mata Atlântica e Cerrado para o tema recuperação/restauração florestal, sobretudo em áreas com déficit de vegetação à luz do novo Código Florestal e em bacias hidrográficas com criticidade hídrica.

A Amazônia também será objeto de apoio através da promoção da diversidade de madeiras amazônicas, com foco naquelas produzidas em concessões florestais federais.

Ademais, no caso do estabelecimento de novas parcerias, a exemplo do que ocorreu nos anos anteriores, o FNDF poderá ampliar suas ações de fomento a outros biomas.

⁵ Aprovada na 69ª Reunião do Conselho Deliberativo do Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA.

Síntese da atuação do FNDF para 2015:

Tema	Áreas prioritárias (art. 41, Lei 11.284/2006)	Biomass prioritários	Estratégia de desenvolvimento
Recuperação / restauração florestal	<ul style="list-style-type: none">Assistência técnica e extensão florestalRecuperação de áreas degradadas com espécies nativas	Mata Atlântica e Cerrado	Formação Profissional para o fortalecimento da Cadeia Produtiva da Recuperação Florestal; Recuperação de APPs em propriedades rurais da agricultura familiar inseridas no Cadastro Ambiental Rural (CAR).
Manejo Florestal Sustentável	<ul style="list-style-type: none">Aproveitamento econômico racional e sustentável dos recursos florestais	Amazônia	Promoção da diversidade de madeiras tropicais (amazônicas) exploradas nas concessões florestais

Tabela 8: Temass prioritários e estratégias de desenvolvimento

Modalidades de seleção de projetos e forma de aplicação de recursos

Modalidade de seleção

O FNDF, desde sua regulamentação, vem atuando no sentido de selecionar grupos sociais (beneficiários) – e suas demandas – com atuação na área florestal. Para tal, tem recebido projetos de instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos, conforme estabelece a Lei 11.284/2006⁶. Estes projetos são apoiados por meio da contratação de instituições prestadoras de serviços cujo propósito é implementar um conjunto de projetos. Considerando as reflexões acerca da forma de operação do fundo, demonstradas no Relatório de 4 anos do FNDF⁷, percebeu-se que os fatores de sucesso da seleção de beneficiários estão relacionados às características dos temas e dos públicos apoiados. Logo, não deve ser utilizada para todas as operações do FNDF. Portanto, para 2015, o FNDF deve ampliar suas formas de seleção e contratação de projetos.

Destaca-se que todo processo de seleção de projetos será precedido de ampla divulgação, para tal, serão utilizados o sítio eletrônico do Serviço Florestal Brasileiro, Ministério do Meio Ambiente, dentre outros sítios na internet, divulgação junto às instituições parceiras, redes de instituições e atores sociais com atuação na área socioambiental e afins. Caso necessário, para o exercício de 2015, serão realizadas, assim como em 2013, oficinas para apresentação e divulgação dos processos de seleção de projetos. Os locais escolhidos serão aqueles com maior potencial de aglutinação de instituições proponentes.

Formas de aplicação dos recursos

A depender das características do público e dos temas apoiados, o FNDF poderá aplicar seus recursos das seguintes formas:

- (i) contratação direta de serviços para implementação de projetos selecionados (formas previstas na Lei 8.666/93);
- (ii) seleção e apoio à projetos apresentados por instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos (convênios e congêneres);
- (iii) estabelecimento de cooperação com outra instituição federal para implementação de projetos selecionados (termos de execução descentralizada);

⁶ Parágrafo 7º do artigo 41: Os recursos do FNDF somente poderão ser destinados a projetos de órgãos e entidades públicas, ou de entidades privadas sem fins lucrativos.

⁷ Disponível no sítio www.florestal.gov.br

- (iv) repasse dos recursos do FNDF à um fundo parceiro (termos de execução descentralizada ou destaque orçamentário, no caso de fundos vinculados ao MMA); e
- (v) apoio a projetos selecionados via Organismo Internacional (Ex. Projeto FAO BRA 081).

Divulgação de resultados

Os resultados decorrentes do desenvolvimento das atividades do FNDF, em consequência deste PAAR, serão submetidos ao Conselho Consultivo do FNDF, bem como dada sua publicidade na página do SFB na Internet (www.florestal.gov.br) e no Relatório Anual de Gestão de Florestas Públicas, em conformidade ao disposto no § 6º do Art. 41 da Lei nº 11.284/2006.

Ouvidoria

Para críticas, informações e sugestões quanto ao acompanhamento dos projetos e da implementação do Plano Anual de Aplicação Regionalizada por parte do FNDF, o Serviço Florestal Brasileiro disponibiliza sua Ouvidoria, que pode ser acessada a partir dos seguintes canais:

Sítio do Serviço Florestal Brasileiro na Internet: www.florestal.gov.br

Correio eletrônico (e-mail): ouvidoria@florestal.gov.br

Telefone: (61) 2028-7120

Correspondência: Caixa Postal 4349 - CEP 70904-970, Brasília, DF

Atendimento em Brasília: SCEN, Av. L4 Norte, Trecho 2, Lote 4, Bloco A, sala 83 (recomenda-se o agendamento da visita por telefone ou mensagem de correio eletrônico).

Contato

Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal - FNDF

Correio eletrônico: fndf@florestal.gov.br

Telefone: (61) 2028-7263 - Fax: (61) 2028-7237

Correspondência: Caixa Postal 4349 - CEP 70904-970, Brasília, DF.



Ministério do
Meio Ambiente

G O V E R N O F E D E R A L

BRASIL

PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

